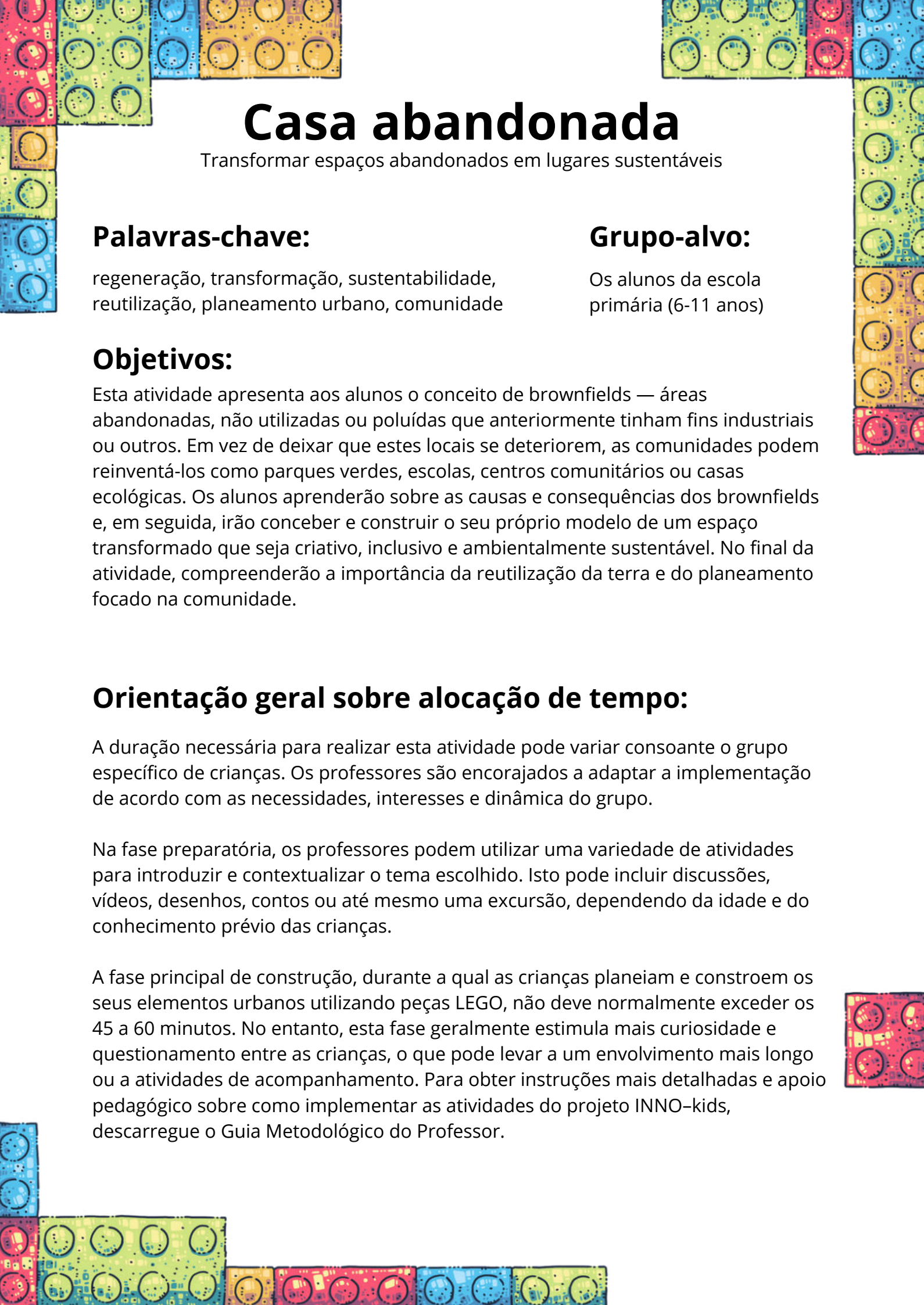




Casa abandonada

Transformar espaços abandonados em lugares sustentáveis

Palavras-chave:

regeneração, transformação, sustentabilidade, reutilização, planeamento urbano, comunidade

Grupo-alvo:

Os alunos da escola primária (6-11 anos)

Objetivos:

Esta atividade apresenta aos alunos o conceito de brownfields — áreas abandonadas, não utilizadas ou poluídas que anteriormente tinham fins industriais ou outros. Em vez de deixar que estes locais se deteriorem, as comunidades podem reinventá-los como parques verdes, escolas, centros comunitários ou casas ecológicas. Os alunos aprenderão sobre as causas e consequências dos brownfields e, em seguida, irão conceber e construir o seu próprio modelo de um espaço transformado que seja criativo, inclusivo e ambientalmente sustentável. No final da atividade, compreenderão a importância da reutilização da terra e do planeamento focado na comunidade.

Orientação geral sobre alocação de tempo:

A duração necessária para realizar esta atividade pode variar consoante o grupo específico de crianças. Os professores são encorajados a adaptar a implementação de acordo com as necessidades, interesses e dinâmica do grupo.

Na fase preparatória, os professores podem utilizar uma variedade de atividades para introduzir e contextualizar o tema escolhido. Isto pode incluir discussões, vídeos, desenhos, contos ou até mesmo uma excursão, dependendo da idade e do conhecimento prévio das crianças.

A fase principal de construção, durante a qual as crianças planeiam e constroem os seus elementos urbanos utilizando peças LEGO, não deve normalmente exceder os 45 a 60 minutos. No entanto, esta fase geralmente estimula mais curiosidade e questionamento entre as crianças, o que pode levar a um envolvimento mais longo ou a atividades de acompanhamento. Para obter instruções mais detalhadas e apoio pedagógico sobre como implementar as atividades do projeto INNO-kids, descarregue o Guia Metodológico do Professor.

Materiais e recursos necessários:



- Blocos LEGO de vários tipos
- Papel, marcadores, lápis de cera e lápis de cor, tesoura e cola, materiais reciclados, como garrafas de plástico, tampas de garrafas ou embalagens
- Fotos de terrenos contaminados reais e projetos de reconstrução bem-sucedidos

Nota: Incentive os alunos a reutilizar os materiais disponíveis de forma criativa. Se não houver peças LEGO disponíveis, os alunos podem utilizar materiais básicos de artesanato para dar vida às suas ideias através de desenhos e modelos feitos à mão.

Introdução:

Pergunte aos alunos: “Já viram um edifício vazio, uma fábrica antiga ou um terreno bloqueado com ervas daninhas?” Explique que estes locais são frequentemente designados por brownfields — locais que eram utilizados para trabalho ou armazenamento, mas que agora estão abandonados, por vezes poluídos e inseguros. As áreas contaminadas podem parecer tristes, assustadoras ou simplesmente esquecidas, mas também oferecem oportunidades incríveis. Mostre exemplos de áreas contaminadas que foram transformadas em algo positivo — parques, escolas, bibliotecas, campos de flores silvestres ou novas casas. Os alunos vão agora tornar-se designers urbanos que darão uma segunda vida a um espaço esquecido.

Procedimento:



Preparação

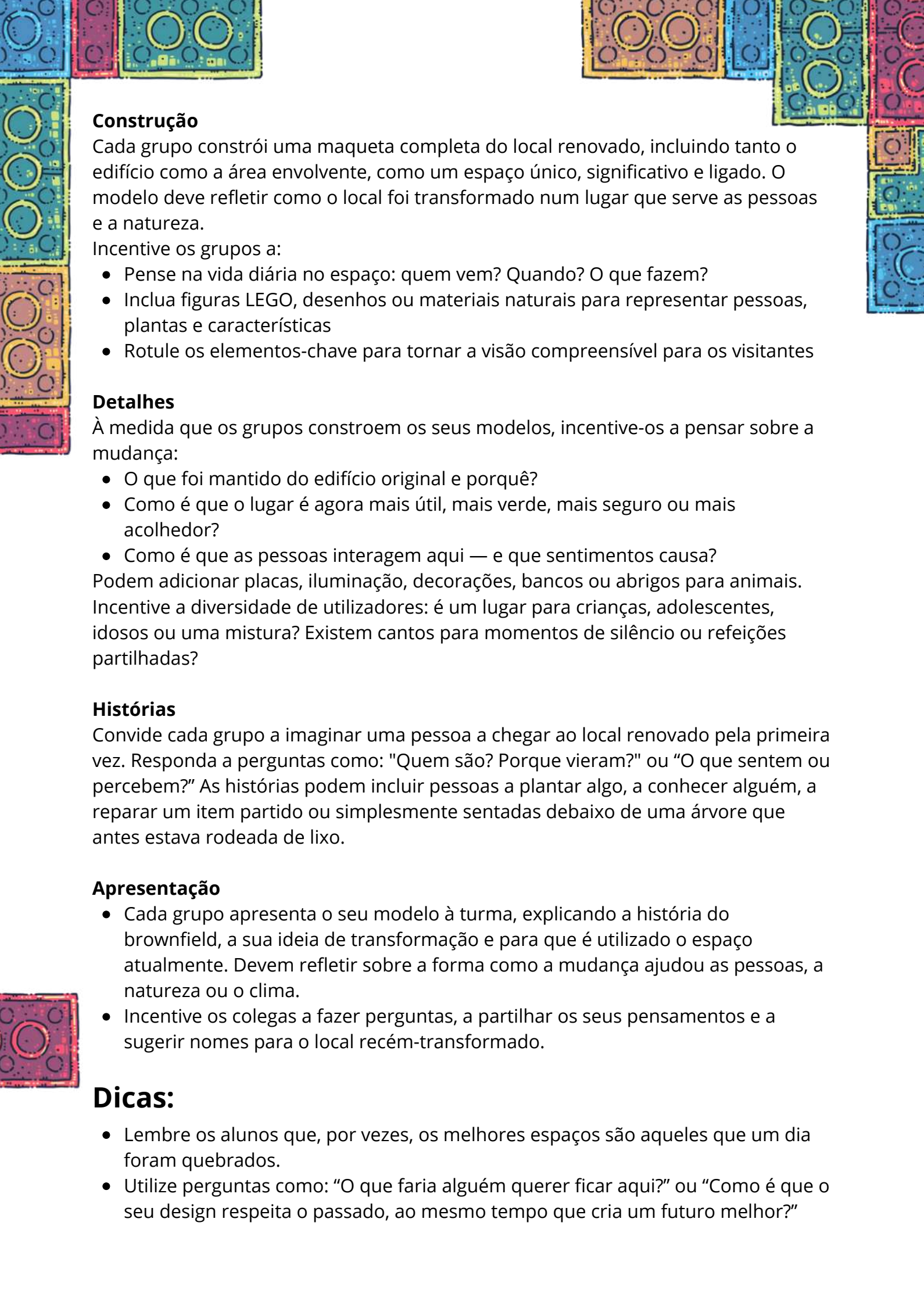
Apresente aos alunos um cenário específico:

Existe uma casa velha e abandonada nos limites da cidade. As janelas estão partidas, o jardim está coberto de mato e já ninguém o utiliza há muitos anos. Mas a casa ainda está de pé, e a pequena área circundante tem um grande potencial. O que poderíamos fazer com este lugar?

Mostrar fotos de locais reais semelhantes. Discuta: Que problemas cria este lugar abandonado para a vizinhança? Porque é que estes lugares às vezes ficam sem uso por muito tempo?

De seguida, dê aos alunos o desafio de design:

O seu grupo foi convidado a redesenhar a casa abandonada e o seu quintal. Não pode destruir a casa inteira — deve reutilizar parte do edifício e transformar a área em redor num local significativo para a comunidade ou para a natureza.



Construção

Cada grupo constrói uma maquete completa do local renovado, incluindo tanto o edifício como a área envolvente, como um espaço único, significativo e ligado. O modelo deve refletir como o local foi transformado num lugar que serve as pessoas e a natureza.

Incentive os grupos a:

- Pense na vida diária no espaço: quem vem? Quando? O que fazem?
- Inclua figuras LEGO, desenhos ou materiais naturais para representar pessoas, plantas e características
- Rotule os elementos-chave para tornar a visão compreensível para os visitantes

Detalhes

À medida que os grupos constroem os seus modelos, incentive-os a pensar sobre a mudança:

- O que foi mantido do edifício original e porquê?
- Como é que o lugar é agora mais útil, mais verde, mais seguro ou mais acolhedor?
- Como é que as pessoas interagem aqui — e que sentimentos causa?

Podem adicionar placas, iluminação, decorações, bancos ou abrigos para animais.

Incentive a diversidade de utilizadores: é um lugar para crianças, adolescentes, idosos ou uma mistura? Existem cantos para momentos de silêncio ou refeições partilhadas?

Histórias

Convide cada grupo a imaginar uma pessoa a chegar ao local renovado pela primeira vez. Responda a perguntas como: "Quem são? Porque vieram?" ou "O que sentem ou percebem?" As histórias podem incluir pessoas a plantar algo, a conhecer alguém, a reparar um item partido ou simplesmente sentadas debaixo de uma árvore que antes estava rodeada de lixo.

Apresentação

- Cada grupo apresenta o seu modelo à turma, explicando a história do brownfield, a sua ideia de transformação e para que é utilizado o espaço atualmente. Devem refletir sobre a forma como a mudança ajudou as pessoas, a natureza ou o clima.
- Incentive os colegas a fazer perguntas, a partilhar os seus pensamentos e a sugerir nomes para o local recém-transformado.

Dicas:

- Lembre os alunos que, por vezes, os melhores espaços são aqueles que um dia foram quebrados.
- Utilize perguntas como: "O que faria alguém querer ficar aqui?" ou "Como é que o seu design respeita o passado, ao mesmo tempo que cria um futuro melhor?"



Considerações adicionais:

Diferenciação:

Forneça apoio adicional ou instruções simplificadas para os alunos que possam necessitar de assistência extra. Para os alunos avançados, ofereça tarefas de extensão, como pesquisar mais práticas sustentáveis ou conceber modelos mais complexos.

Avaliação:

Avalie os alunos com base na sua participação e envolvimento durante as discussões e atividades práticas. Avalie a criatividade, o esforço, a colaboração, a profundidade de compreensão demonstrada nos seus modelos, o pensamento crítico, a capacidade de fornecer feedback construtivo e as competências de apresentação.

Atividades de extensão:

- Explore as áreas contaminadas reais na área local (em segurança, se possível). Convide um arquiteto, urbanista ou ativista ambiental para falar.
- Os alunos podem escrever cartas a propor ideias para lugares negligenciados da sua cidade ou desenhar “cartazes de visão” para inspirar mudanças na comunidade.

Ligações curriculares:

Esta atividade integra:

Ciências (sustentabilidade, biodiversidade, água e energia em espaços urbanos)

Estudos Sociais (responsabilidade, envolvimento na comunidade, empatia)

Arte (design, criatividade, construção)

Linguagem (contação de histórias, discussão, competências de apresentação)

Ligações ODS:

- **ODS 11:** Cidades e Comunidades Sustentáveis – Os alunos transformam os espaços abandonados em locais inclusivos, verdes e orientados para a comunidade.
- **ODS 12:** Consumo e Produção Responsáveis – Os alunos aprendem a reutilizar edifícios e materiais em vez de gerar novos resíduos.
- **ODS 13:** Ação Climática – Os alunos refletem sobre a forma como a reutilização do solo reduz as emissões e ajuda as cidades a adaptarem-se às alterações climáticas.
- **ODS 15:** Vida Terrestre – Os alunos projetam espaços que apoiam a biodiversidade urbana e a coexistência entre o homem e a natureza.